ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $200

Editaes
Palavra - $200

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 20 de Setembro de 1942 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 592

DIA DA ARVORE

Veneramos uma velha arvore como um templo, mais que um templo, porque o dinheiro pode elevar qualquer monumento e nenhum pode criar uma arvore,

E' tão fundamental para nòs a conservação das nossas florestas que nunca será demais colocar em destaque as vantagens de sua existencia dentro das fronteiras de uma republica.

"Todo povo morre depois de mortas as suas grandes arvores"; como dissera cérta vez João Lahor, revela bem a importante função do seu desempenho naquela època e que agora aumentou com o perpassar dos tempos.

A raridade das florestas e dos bosques ora notoria em algumas partes do paiz, forçou-nos ás providências decisivas afim de nos preservar — de uma possivel privação das fulgurantes matas.

O Brasil comemora no dia 22 p. f. o Dia da Arvore, dia em que relembrará o papel saliente da arvore como fator economico e artistico. Quando não é a deleitosa sombra e a ornamentação das montanhas, é o seu fruto admiravel pelo sabor que nos oferece. E' a companheira inseparavel do homem amparandc-o no berço, amparando-o na morte.

Os Estados Unidos, realizou no ano passado um espetaculo digno de ser imitado: comemorou o Dia da Arvore, com o plantio de um milhão de arvores.

Quer gozemos a delicia do seu conjunto que escala nossas serras, quer admiremo-la em separado, a arvore sempre se nos apresenta de maneira maravilhosa como tradução do amor e da bondade Divina para conosco.

Entretanto, nem todos conservam-se vigilantes aos deveres para com ela, desleixando quasi que completamente; atiram descuidados o palito de fosforo ou o cigarro aceso aos capinzeiros secos comuns ás grandes matas. O resultado é a destruição desapiedada da floresta provocada pelo esquecimento ou indiferença.

Crimes dessa especie vão se rarefazendo devido as medidas severas tomadas a esse respeito.

Terça-feira proxima, o colegio renderá homenagem ás florestas do Brasil, plantando grande numero de arvores e edificando o aspecto representativo da nobre campanha do reflorestamento.

Conservando nossas florestas, conservamos o verde de nossa Bandeira, o som harmonioso dos passaros que revoluteiam de um lado para outro: gozo incomparavel das manhãs brasileiras e conservamos a nossa integridade economica e artistica.

João Serra Filho

Despedida

Gonçalo Garcia e familia, tendo de retirar-se de mudança desta para a localidade de Guarantan, (linha noroeste) e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos o fazem por intermedio desta folha, oferecendo os seus prestimos a todos em sua nova residencia.

Agudos, 18 de Setembro de 1942.

Escola Normal

O curso Profissional acaba de finalisar a segunda e penultima prova dos exames deste ano interrompida por ocasião dos festejos do IV congresso Eucaristico.

Futebol

Juvenil Corinthians, 2
Juvenil Luzitana, 0

Realizou-se domingo p. p. no «Estádio S. José» desta cidade, em jogo amistoso, «mais uma» das grandes tardes esportivas que o nosso "Juvenil Corinthians" do Agudos Futeboi Clube (o clube querido da cidade) está proporcionando aos seus distintos torcedores, no qual mediram suas forças pela primeira vez, frente aos diciplinados rapazes do "Juvenil Luzitana" de Baurú.

A partida que começou e terminou ótimamente, coube a vitoria aos locaes pela contagem de 2 pontos a 0; tentos consignados por Dinho (1) e Benjamin (1).

Agradecimento

O Diretor do "Juvenil Corinthians" do Agudos F. C. externa aqui os seus agradecimentos á Corporação Musical local, pela valiosa cooperação que tem prestado.

Criadores Atenção!

Verifiquem si os ovos para a sua criação do Bicho da Seda é de procedencia do Governo.

Façam seus pedidos á Prefeitura pelo snr. Braz Perni, encarregado de atender qualquer pedido de ovos para a criação do Bicho da Seda.

3.o Premio na Pecuaria de S. Paulo

O sr. Troyllus Guimarães, conceituado lavrador do nosso municipio, afim de apurar a sua criação de gado vacum, adquiriu um boi denominado «Pagode», de raça Indú-Brasil, que em 1938 levantou o 3.o premio na Pecuaria de São Paulo.

Impressos? - Nesta Typ.

Aero Clube de Agudos

Donativo da «Sanbra» 1:000$000

A Sociedade Algodoeira Nordeste Brasileira acaba de doar ao Aero Clube de Agudos a importancia de 1:000$000.

Novos Reservistas

Deverão hoje colar grau de reservistas de 2.a categoria, os seguintes candidatos:

De Agudos:

Agostinho Souza Lima, Alfredo Paulette, Elzo Terra Garbino, José Nogueira de Abreu, José Silva, Lider Venturini, Miguel Narcizo Luciano, Silverio Lopes, Wilson Monteiro Bonato.

De Piatan:
José Nicolau.

De Boribí:

Ary Augusto Pereira, Benecicto Aguirre Salles, Elias de Oliveira Lima e Francisco Angelo Quito.

Das Fazendas visinhas:

Alfredo Remolli, Josè Leão, Benedicto Niccolau de Lima, Antonio Coneglian e Herminio Carrenho Ruiz (Duartina).

Desejando comemorar o fato promoverão as 20 horas nos salões do «Clube Recreativo São Manoel», um grandioso baile que será abrilhantado pelo «Jazz Bandeirante».

Gratos pelo convite.

Fabrica de Fiação de Sêda

Segundo informação do sr. Pedro Rota, técnico, deverá ser inaugurada a Fabrica de Fiação de Sêda aos primeiros dias da 2.ª quinzena de Outubro proximo e receberá possivelmente o nome de «Silficio Gloria Ltda.».

A fabrica manterá em um de seus salões um Curso de Silqueiros Praticos.

Finalizou afirmando que a Fabrica está sendo montada pelos mecânicos srs. Euclydes Frigo e Aristides Prado e será perfurado um poço artesiano terá anexo uma caixa para o deposito de agua afim de satisfazer a exigencia do perfeito funcionamento da Industria.

Comitiva Agricola

A convite do snr. Troyllus Guimarães e dos encarregados de representar a Secretaria da Agricultura nesta zona: Dr. Ozorio Martins (administrador da zona), dr. Emilio Noronha Figueiredo (diretor do serviço) e o dr. Helio Bittencourt (sub-chefe da Seção de Erosão e Drenagem), organisou-se domingo p. p. uma comitiva de lavradores e autoridades do municipio, afim de visitar o Serviço de Demonstração Em Defeza Contra a Erosão, que se estava processando na fazenda do Dr. Fabio Guimarães, no campo de cooperação n.º 118.

Dentre os membros da comitiva constava além das pessoas mencionadas acima, mais os seguintes srs: Pe. João B. de Aquino, Prefeito Municipal da cidade, Manuel da Rocha Porfirio, Francisco Placo, Paulino Luciano Guarido, prof. José Sant'Anna (representante do Diario de São Paulo), João Sanches, Francisco Avato, Dr. Rodolpho Valadão, Francisco Laurindo dos Santos e Domingos Rizzo, Gerente do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, desta cidade.

Amigos do Alheio

Na madrugada do dia 17 p. p. ocorreu-se um assalto á Farmacia Santo Antonio, de propriedade do snr. Euclydes Napoleone.

O valor do prejuizo causado foi calculado em 260$000.

Circo Teatro Oni

Em pavilhão confortavelmente armado á Avenida Silva Jardim, deveria ter estreado hontem o bem organisado «Circo Teatro Oni», que possue um elenco artisco de ambos os sexos de real valor.

No espetaculo de hontem, deveria ter sido representado o drama em 3 atos: «A Carta do Judeu». Para hoje está anunciada a chistosa comedia, assim intitulada: «Empreste-me Tua Filha».

AVISO

Comunicam-nos da Prefeitura Municipal, que os interessados na compra de Arseniato de Chumbo em pó, deverão se dirigir no seguinte endereço:

DEPARTAMENTO DE DEFESA SANITARIA DA AGRICULTURA.
Instituto Biologico
Av. Rodrigues Alves 7-32
BAURU'

Preço: quilo 7$600

Despachos como carga por conta do Governo.

Despachos como encomenda por conta do comprador.

O MENDIGO DAS MOEDAS DE OURO

Malba Tahan

Continuação do numero anterior

E, para que o orientas sem naquela extraordinario caso, mandou que se aproximassem do trono dois juizes da Corte: Safian e Karim.

XIII

No qual vamos conhecer dois juizes notaveis da corte: Safian, o mau, e Karim o bom.

Na côrte do sultão Harun-al-Raschid viviam os dous celebres juizes: o primeiro chamava-se Safian Ben-Rammah, o segundo Karim Abul Fadl.

Safian (Allah se compadeça dele!) era timido e odiado por causa das sentenças impiedosas que habitualmente proferia:

— A lei — dizia Safian — foi feita para castigar o culpado e não para premiar o justo!

A grande habilidade desse sábio muçulmano consistia em descobrir nas ações mais comuns e simples da vida, ofensas graves aos principios sagrados do islamismo.

Ha um pensamento famoso do juiz Safian, que alcançou triste popularidade e bem traduz o exagero com que procurava interpretar o Livro Sagrado:

«Vejo em cada letra do Alkorão, uma censura; em cada palavra uma ameaça; em cada linha um castigo e em cada periodo uma sentença de morte!»

O juiz Karim (Allah o tenha em sua gloria!) era na sua maneira de julgar os homens, exatamente o contrario de seu colega. Tolerante em extremo, muito inclinado a benevolencia e ao perdão, procurava nos versiculos famosos do livro de Allah interpretação que pudesse atenuar a culpa dos réos. As sentenças do grande ulemá Karim Abul Fadl, ditadas pela mais pura bondade, eram sempre justas e sabias.

O sultão Harun-al Raschid, quando queria resolver com segurança e absoluta justiça sobre um caso qualquer, procurava conhecer previamente a opinião de Safian — o juiz màu — e a de Karim — o juiz bom. — Depois de tudo ouvido e pensado, o califa tomava a decisão que lhe parecia mais conforme à justiça e á razão.

Resolveu, pois, o poderoso monarca ouvir a opinião dos dous ulemás e ordenou que cada um deles dissesse ali mesmo, diante de todos, que recompensa ou castigo mereciam, pelo proceder que tiveram, o mercador Salin, o peregrino Halef, o judeu, a velha e o rico Omar Chafihi.

Determinou igualmente o califa que as sentenças, proferidas sempre de acordo com a lei, fossem justificadas com clareza, de modo a que pudessem servir de ensinamento e aviso a todos os suditos muçulmanos.

Em primeiro lugar devia falar o juiz Safian.

Fez-se no grande e riquissimo «divan» um profundo silencio. Todos os olhares convergiam ancios os para o magistrado famoso, de cuja decisão dependia a sorte e até a vida de varias criaturas.

Como iria o velho juiz = severo cumpridor da lei =julgar o peregrino? Que diria ele do judeu Isaac? Como interpretaria o procedimento generoso do cadi?

Depois de miditar algum tempo com os braços cruzados sobre o peito, o juiz Safian inclinou-se respeitoso diante do sultão e disse:

— Sou forçado a declarar — ò Emir dos Crentes! — que analisei com cuidado as ações praticadas pelos suditos trazidos a vossa presença, por causa do mendigo Hassan el'Masquim. Posso garantir — com absoluta certeza — que nenhum deles praticou ação digna de recompença ou feito que possa merecer elogio!

O juiz Karim, adiantado-se em seguida, disse respeitoso, com voz clara e pausada:

— Allah ibarak fama sidi! Deus conserve a vida preciosa ao nosso Rei! Devo dizer, ó Rei dos Reis!, que esmiucei com cuidado o procedimento dos quatro súditos que fizeram com o velho Hassan trocas tão singulares. Todos — segundo pude concluir — se fizeram merecedores de recompensas e de justos encômios!

Embora esperada, aquela divergencia radical entre os dous juizes causou profunda impressao. Onde o juiz Safian via motivo para castigo, o juiz Karim — guiado pela luz da bondade — via altruismo e valor!

O grão vizir Giafar, depois de fazer soar fortemente um grande gongo de bronze, declarou solene:

—Por ordem do nosso amo e senhor, o califa Harum al Raschid, Emir dos Crentes, vai ser jul

Dr. Heraldo Cintra de Andrade

ADVOGADO

Aceita causas nesta Comarca

Rua Santos Dumont, 6-82
Telefone, 81
Proximo ao Cartorio de Paz.

PEDERNEIRAS

Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

HOJE — às 20,30 horas, o colossal film

Andy Ardy é o Tal

Cecilia Parker e Mickey Rooney (Metro)

Domingo — dia 27 - O ótimo film:

O jovem Tomaz Edison

Mickey Rooney — Um filme da «Metro»

Quinta-feira, em sessão das moças.

Detetive Apaixonado

Lloyd Nolan (Um filme da Fox)

Sabado — Edith Fellows e a Turma do Barulho no colossal filme.

Filhos do Nada

e continuação da série **A CAVEIRA** com DON DOUGLAS

TERÇA-FEIRA — dia 22 — Joan Bennett e Henry Fonda no colossal filme intitulado:

VIDAS SEM RUMO

gado o mercador Salin Mutalak, de Mossul.

O mercador Salin ajoelhou-se humilde, aguardando resignado a sorte que lhe seria destinada.

E, diante de profundo silencio que reinava no deslumbrante salão, o juiz Safian assim justificou a sua sentença:

XIV

Primeira sentença do Juiz Safian... Como apreciar o valor da esmola aos olhos de Deus. O voto do juiz Karim.

O mercador Salin Mutalak deu ao mendigo da mesquita uma moedinha de cobre que encontrara, pouco antes, no chão. Conforme declarou, ignorava o verdadeiro valor da moeda. Deu-a, portanto, ao mendigo, na convicção de que a moeda nada ou muito pouco valia. Se uma pessoa dá a um pobre um pedaço de pedra da rua ou um punhado de areia do deserto, não esta praticando um ato de caridade. E isto por que? Porque dá a um necessitado um objeto que não tem valor algum! E' este exatamente o caso de Salin Mutalak: deu a mendigo uma moeda que a seu ver nada valia. E, tanto assim, que ao ouvir a observação do mendigo, Salin replicou sem hesitar:— «Se não queres essa moeda procura dá-la de presente á primeira pessoa que passar por ti» — querendo com essa advertencia ironica, acentuar que o velho Hassan podia passar para as mãos de outrem a moedinha, na certeza de que nada perderia ao desfazer-se dela! Tendo, assim, provado claramente que o mercador Salin Mutalak, alem de faltar ao dever da verdadeira esmola, procurou humilhar um infeliz mendigo que lhe estendera a mão, julgo que ele deve ser condenado a vinte chibatadas e a uma multa de cinquenta dinares!

O exagerado rigor do magistrado caia, mais uma vez, impiedosamente, sobre um infeliz muçulmano.

— A sentença do juiz Safian — declarou o califa — parece-me justa e perfeita. Vejamos agora como defende e justifica o juiz Karim o seu modo de pensar.

Ao ouvir tais palavras, o bondoso Karim Abul Fadl — o grande sabio — assim falou:

— O mercador Salin Mutalak deu ao mendigo Hassan uma moedinha de cobre que encontrara no caminho. Era, porem, conforme declarou, o unico dinheiro que ele levava naquela ocasião. Ora, o valor da esmola conforme ensina o nosso santo Profeta Mahomet (com ele a oração e gloria!), não se mede pelo valor da quantia dada, e sim pela intenção piedosa daquele que pratica o ato de caridade. Tanto assim que, ao ouvir a ingrata exclamação do mendigo, o mercador Salin aconselhou-o a que desse a moedinha á primeira pessoa que encontrasse. Quiz ele com tais palavras, mostrar ao velho Hassan que o pobre não deve ser ingrato para com aquele que o auxilia e que a mesma moedinha, apesar de insignificante podia ser, para uma outra pessoa, uma peça de alto valor! Os fatos posteriores provaram que era profundamente verdadeiro e exato o conselho dado pelo mercador. Ao olhos do peregrino Halef Khalid, por exemplo, a moedinha perdida era uma preciosidade! Penso portanto, que o mercador Salin Mutalak, alem de praticar o ato sublime da caridade — dando ao velho todo o dinheiro que possuia — proporcionou ao mendigo Hassan uma sabia e profunda lição de moral! Julgo (Allah, porem, é mais sabio, mais justo e mais clemente!), julgo que o mercador Salin Mutalak deve receber um trajo de honra e uma recompensa de dez dinares de ouro!

O sultão Harun-al-Raschid, movido a generosidade concordou, em ultima instancia com a sentença do juiz Karim. Por sua ordem, o tesoreiro do palacio entregou imediatamente ao mercador Salin Mutalak a quantia de dez dinares e um belissimo trajo de honra.

O mercador agradecido beijou a terra junto aos pés do califa. A todos causou grande alegria o ato de magnanimidade do soberano de Bagdá.

Foi, em seguida, anunciado pelo grão-vizir Giafar que ia ser julgado o peregrino Halef Khalid, de Bassora.

Continua no proximo numero

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $200 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Assinem este Jornal

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Anunciem neste JORNAL

Achou-se

Ha dias, acha-se nesta redação á disposição de seu dono UMA CHAVE de tamanho comprida, encontrada num dos bancos do jardim da Praça Tiradentes.

Impressos? Nesta Tip.

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras «Palha do brejo» — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 20 DE SETEMBRO DE 1942 | NUM. 592

Duvidas de Cicero

João Serra Filho

A politica de estimulo ás industrias novas, concomitantes á ação desenvolvida em favor dos novos empreendimentos agricolas, que se vem processando atualmente tem ultrapassado as muralhas de mercantes do restrito circulo de expanção de suas atividades, para surpreendermos com os elevados resultados colhidos nos ultimos tempos.

Este surto consubstanciado pelo Credito Agricola e Industrial, unido á eficiente orientação do movimento, desviou desde logo do caminho perigoso, natural ás ininciativas desta ordem; evitou a erupção das industrias fiticias, de efemera existencias, que visam somente usofruir lucros aproveitando-se da confiança demasiada que os incautos lhes depositam.

A medida tomada ultimamente, excluiu de vez os tormentos primordiais no reflorescimento da industria brasileira, que fôra taxada de excessiva pelas suas exigencias.

Hoje a existencia de uma industria só terá lugar, após um previo exame procedido pela comissão nomeada, incumbida de precisar a utilidade, a viabilidade, e a propria vitalidade da industria nascente.

Os prenuncios da industria de tecidos e manufatura no Brasil, datam-se de longinquas epocas, si bem que fosse logo de inincio imbuidos pela politica colonial. Afonso Costa em seu livro "Questões Economicas" nos dá noticia da existencia de fabricas de tecidos nos dominios de Minas Geraes na segunda metade do seculo desoito.

Em 1.785, D. Maria I, decreta a extinção total das industrias de manufatura, de ouro, prata, sêda, algodão e linho, "por haver por toda parte excessivos contrabandos, o que se demonstra pela crescente diminuição dos generos e fazendas que do Reino se exportavam para o Brasil"... Diminuia portanto a renda da Metropole que auferia grandes lucros com a importação de tecidos da Inglaterra. E finalizava "E' por consequencia, indispensavelmente necessario abolir do Estado do Brasil as ditas fabricas e manufaturas".

Vinte e treis anos depois, do Decreto de D. Maria, D. João VI refugiando se para o Brasil, levantava a proibição, dando de novo incremento ás industrias da Colonia. Entretanto, não conseguia o resultado esperado, visto haver entre Portugal e Grã Bretanha um tratado estabelecendo 15% sobre as mercadorias inglezas importadas. Desse acordo e de outras formalidades emanadas da Corte as nossas importações suplantaram as nossas exportações naquela epoca.

Em 1850, pouco mais de 50 estabelecimentos industriais se contava no Brasil; de 1.880 a 1.884 foram fundadas no Brasil mais de 150 industriais com um capital de rs.: 58.368:338$000; em 1 889 existiam no Brasil 636 estabelecimentos industriais com o capital de rs: 401 603:600$000. Com a proclamação da Republica o rítmo sofre sensivel baixa em sua aceleração; para depois em 1.905 tomar novo impulso, chegou a registrar nessa epoca 13.336 emprezas no genero. De novo profundas oscilações determinaram novamente o retardo da sua marcha triunfal.

Com a conflagração da guerra européa, veio o Brasil alcançar posição saliente no aspecto industrial do mundo; nesta epoca afirmára Emilio De Morais: "Estamos sendo procurados por importadores extrangeiros quando nós è que deviamos procura-los".

Em Janeiro deste ano Nova York abriu uma feira destinada a lançar novos mercados para produtos industriais da America Latina nos Estados Unidos. Ahi os artigos ceramicos feitos em S. Paulo disputaram com os melhores do Universo; as meias aqui fabricadas foram comparadas ás de confecção franceza; os produtos de perfumarias do Brasil, foram agraciados com elogiòs registrados nas colunas do «Foreign Comerce Weekly» de Washington; os produtos de algodão substituiram satisfatoriamente o material que outrora seria importado da Tcheco Slovaquia.

Atravessamos um periodo de grande importancia economica, pois contamos já com notorio numero de industrias: de papel e celulose, vidro plano e outras. A sua expansão se faz sentir por todos os recantos.

Agudos neste momento radiante de prosperidade tem a felicidade de poder cooperar graças a iniciativa da Companhia S/A F. Votorantin, lhe premiar com mais uma benfeitoria a «SETIFICIO GLORIA LIMITADA», que deverá entrar em atividade logo na 2.a quinzena de Outubro proximo.

Rocha Pitta, falecido em 1738 em sua «Descrição do Brasil» diz:

Em nenhuma outra região se mostra o céu mais sereno. nem madrugada mais bela aurora; o sol em nenhum outro emisferio tem raios tão dourados, nem reflexos noturnos tão brilhantes; os estrelas são as mais benignos e se mostram sempre alegres: os horizontes, ou nasce o sol, ou se sepulte, estão sempre claros: as aguas, ou se tomem fontes pelos campos ou dentro das povoações nos aquedutos são mais puros; é enfim o Brasil Terreal, paraizo descorto onde tem nascimento e curso os maiores rios, domina salutifiro clima, influem benignos astros e respiram auras suavissimos. que fazem fertil e povoada de inumeraveis habitadores»...

Faz-nos concluir a ação minima do homem como elemento modificador; entretanto, hoje si quizessemos descrever o Brasil teriamos que lembrar primeiramente a leva bandeirante tradutora das nossas aspirações, fazendo se sentir por todo aquele que se dê ao trabalho de voltar os olhos para o achado de Cabral.

Com beleza do seculo XIII e as recentes realizações completam-se o edificio que causaria duvidas a Aristoteles e Cicero — Brasil democrata — colocando lhe as ultimas telhas — as Fabricas — para justificar o maravilhoso descortinio de oração de SUA EXCELENCIA GETULIO VARGAS, definindo a mentalidade que se fazia mister.

Campanha do Avião Escolar

realizada no Grupo Escolar de Agudos e nas Escolas Isoladas do Municipio.

GRUPO ESCOLAR

4.o ano masculino	professora	d. Lidia Thiede	636$000
3.o » »	»	d. Maria L Sormani	255$200
2.o » feminino	»	d. Helena Hoffmann	127$000
3.o » »	»	d. Rita C. Vilas Boas	125$500
4.o » »	»	d. Iracema F. Brisola	107$200
2.o e 3.o anos mistos anex.	»	d. Clelia M. Sozzi	43$200
2.o ano misto	»	d. Auta A. Teixeira	15$000
3.o e 4.o anos mas. anex.	»	sr. NeWton V. De Rosa	11$000
2.o ano masculino	»	d. Regina Torres	10$000
1.o A. »	»	d. Eufelia N. Abreu	10$000
1.o ano B. feminino	»	d. Lina N. Bianculli	6$200
1.o » B. masculino	»	d. Ezilda Napoleone	5$000
1.o » A. feminino	»	d. Olga Hoffmann	5$000
1.o » misto	»	d. Zelia M. Almeida	4$200
		Total . . .	1:360$500

ESCOLAS ISOLADAS

Ms. Bairro Polidoro	professora	Carmelinda Mazza	20$000
Ms Fazenda Brazopolis	»	M. L. Silveira	15$000
1.a Ms. de D. Amelia	»	Isaltina Hagi	12$300
2.a Ms. de D. Amelia	»	Catarina Martins	11$500
Mista Fazenda Gloria	»	Olga Souto	10$000
Masculina de D. Amelia	»	Eurides Avila	10$000
1.a Ms. Municipal (noturna)	»	Eunice Venturini	5$700
Ms. Fazenda Sta. Izabel	»	Pedrina O. Melo	5$000
Ms. Fazenda Serraria	»	Anita Napoleone	5$000
		Total	94$500

Total geral . . . 1:455$000, que foi enviado ao snr. Diretor Geral do Departamento de Educação de São Paulo, pelo cheque n. 860 143, do Banco Noroeste do E S. Paulo.

Agudos, 16 de Setembro de 1942.

ANTONIO RAIA
diretor e auxiliar inspeção interno.

Sociais

Passarinho...

Fui passarinho que passou cantando
A vida inteira, sem cessar.
Desprendido, o meu canto modulando
De galho em galho, sem parar,
Assim vivi.

Mas o meu canto rude a magia não tinha
Do suave JURAPURÚ.
Assim passei a inutil vida minha

Cantando em tronco nú,
Sem ver em derredôr de mim ninguem parar
Para me ouvir cantar!

José Julio de Carvalho

Aniversarios

Fizeram anos:

Dia 16, a senhorinha Ivete, filha do sr. Braz Perni;

hontem

— os jovens Silas de Carvalho Barros, grande incentivador do esporte local e Nahmano Rizek, residente em Cotia;

Fazem anos:

— amanhã, o snr. Antonio Napoleone, socio do «Bar S. Paulo;

— dia 22, a snra. d. Maria Aparecida, esposa do sr. Jarbas Motta, conceituado cirurgião dentista em Bauru';

— dia 23, a sra. d. Rosa Paschoal, esposa do snr. Ulderico Paschoal;

dia 25, o jovem Helio Andreotti.

Aos aniversariantes, os nossos votos de felicidades.

Itinerantes

Acaba de afixar novamente residencia entre nós, o snr. Jacob Werlly, e sua exma. familia.

—Transferiu sua residencia desta para a cidade de Guarantan o snr. Gonçalo Garcia, acompanhado de sua exma. familia.

Impressos? Nesta Tip.